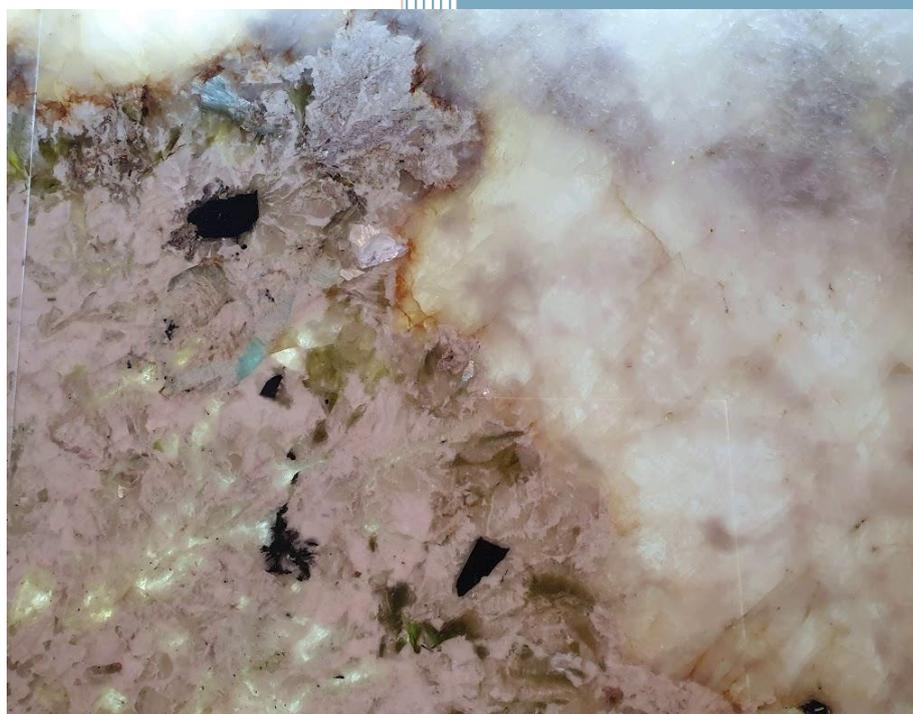


ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*



BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS E ARTIFICIAIS DE REVESTIMENTO NO 1º TRIMESTRE DE 2022

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 02/2022

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS E ARTIFICIAIS DE ORNAMENTAÇÃO E REVESTIMENTO NO 1º TRIMESTRE DE 2022¹

EXPORTAÇÕES

As exportações do 1º trimestre de 2022 somaram US\$ 281,7 milhões e 502 mil t, com incremento de 7,8% no faturamento e variação negativa de 1,7% no volume físico frente ao mesmo período de 2021.

As rochas processadas tiveram queda de 2,6% no faturamento e 16,6% no volume físico, com incremento de 16,7% no preço médio. Sua participação no total do faturamento recuou de 82,4% no 1º trimestre de 2021 para 74,4% no 1º trimestre de 2022.

As rochas brutas, por outro lado, registraram forte incremento de venda, tendo variação positiva de 79,6% no volume físico dos mármore e de 18,3% dos granitos e quartzitos. O preço médio dos mármore bruto teve elevação de 0,8% e o dos granitos e quartzitos de 30,1%.

O preço médio geral das exportações elevou-se 9,7%, de US\$ 513,4/t em 2021 para US\$ 563,2/t em 2022. O valor exportado em maio somou US\$ 114,5 milhões, o mais elevado do período.

Mesmo sobre uma base baixa, os maiores índices de crescimento foram registrados para os produtos da posição 2526.10.00 (+155% em valor e +165,4% em peso), que abrigam pedrasabão; e para os produtos das posições 2516.11.00 (+196% e +64,6%) e 2516.90.00 (+274,1% e +290%), referentes a blocos de granito em geral.

Também muito expressiva, e para produtos de maior expressão comercial, foi a elevação do valor e do volume físico dos blocos de mármore (+81% e +79,6%), dos blocos de quartzito (+75,1% e +80,4%) e das chapas de quartzitos e rochas exóticas (+26,2% e +11,8%), neste caso referentes à posição 6802.99.90. O maior preço médio entre os produtos exportados foi justamente o da posição 6802.99.90 (US\$ 2.250,5/t).

Continuam em elevação as exportações de produtos de ardósia (posição 6803.00.00) que somaram US\$ 13,2 milhões e 33,2 mil t; tiveram crescimento de 11% em valor e de 5,6% em volume físico; compuseram 4,7% do faturamento e 6,6% do volume físico do total das exportações brasileiras de rochas; e registraram um incremento de 5,1% no preço médio, passando de US\$ 377/t em 2021 para US\$ 396/t em 2022.

IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram US\$ 6,2 milhões e 13,1 mil t no 1º trimestre de 2022, com variação positiva de respectivamente 9,8% e 11,6% frente ao 1º trimestre de 2021. Seu preço médio sofreu variação negativa de 1,6%, passando de US\$

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 28 de ABRIL de 2022, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto da capa detalhe de rocha pegmatítica, comercialmente denominada Alpinus Super Crystal, exposta no pavilhão brasileiro na Coverings 2022.

484/t no 1º trimestre de 2021 para US\$ 476,2/t em 2022. Os principais produtos importados referem-se a chapas e blocos de rochas carbonáticas (mármore e travertinos).

As importações de materiais rochosos artificiais aglomerados, contabilizadas nas posições 6810.19.00 e 6810.99.00, somaram US\$ 16,1 milhões e 25,8 mil t, o que representou uma variação positiva de respectivamente 11,5% e 0,9% frente ao 1º trimestre de 2021. Não estão aí incluídas as importações de materiais fundidos, como por exemplo o nanoglass, enquadrados na posição 7005.21.00 junto com outros materiais vítreos.

O volume físico das importações de materiais aglomerados já representa o dobro dos materiais rochosos naturais, refletindo seu crescimento também no mercado interno.

- **Observações de Interesse**

As exportações brasileiras de rochas para os EUA somaram US\$ 153,5 milhões no 1º trimestre de 2022, correspondendo a 54,5% do total exportado. No 1º trimestre de 2021 essa participação dos EUA foi de 63,4%, fechando o ano com 62,6%. A diminuição de 8 pontos percentuais na participação dos EUA reflete o aumento da participação de rochas brutas nas exportações de 2022 e indica o crescimento da Itália e, sobretudo, da China como destinos neste ano. Para os Emirados Árabes Unidos, que representam outro alvo de muito interesse para rochas processadas brasileiras e que têm China e Itália como principais fornecedores, as nossas exportações tiveram queda de 40% em 2022.

Variação de Exportações Brasileiras no 1º Trimestre de 2021/2022 (US\$ milhão)			
Países de Destino	2021	2022	2022/2021
EUA	165,9	153,8	-7,3%
China	26,6	48,6	+82,7%
Itália	15,3	18,5	+20,9%
EAU	1,03	0,62	-39,8%

CONCLUSÃO

Pelo que se pode concluir do balanço das exportações do 1º trimestre e da participação brasileira na Coverings 2022, ganham cada vez mais importância estratégica as chapas de quartzitos e mármore no mercado internacional de rochas ornamentais. Nosso principal produto de exportação são as chapas em geral e sua comercialização desde há muito concentra-se nos EUA, onde são utilizadas sobretudo para countertops e estão sendo fortemente substituídas por materiais artificiais.

Destaca-se, portanto, a importância da diversificação de mercados para chapas e a conquista de uma fatia do mercado norte-americano (EUA, Canadá e México) de produtos acabados. Destaca-se ainda que a terceira onda exportadora, de produtos acabados, principalmente para os EUA, poderia garantir a economicidade, até de rochas de batalha, neste novo ciclo econômico mundial marcado por forte elevação dos custos de transporte marítimo. Outro viés de economicidade é a diversificação de oferta e aumento da demanda dos materiais rochosos naturais, também incluídos os de batalha, no mercado doméstico.